

Depois do "esforço" qu
21 JUN 1986

O Senado cria central de vídeo

A Mesa do Senado aprovou a criação de uma central produtora de vídeo, esperando melhorar a divulgação dos trabalhos legislativos com o fornecimento a emissoras de televisão, incluindo as TV Educativas, de gravações das sessões plenárias, das reuniões de comissões e de votações.

A decisão foi comunicada ontem ao plenário pelo 3º secretário Marcondes Gadelha (PFL/PB), para quem a central de vídeo pode representar o "modesto início" para a instalação de uma emissora de televisão no Congresso Nacional. Essa idéia, acrescentou, vai atuar sobretudo na divulgação dos trabalhos da futura Constituinte.

Segundo os argumentos de Gadelha, as representações populares, os congressos, os parlamentos, as assembleias que não acompanharem a evolução da mídia eletrônica "estão fadados a se tornarem mausoléus inúteis". Alegou ainda que o Congresso brasileiro, "como sinalizador do sentimento popular, como sentinela avançada da nacionalidade, soube, felizmente, adaptar-se a cada progresso da comunicação social".

Em aparte, o senador Fábio Lucena (PMDB/AM), duvidou da eficácia do projeto, lembrando que o grande problema é a veiculação do noticiário, que teria de aproveitar os canais comerciais existentes. O 1º secretário, senador Eneas Faria (PMDB/PR), explicou que o objetivo da central de vídeo é o de produzir material noticioso. Para a implantação da central, o Senado já dispõe, para este ano, da verba de 250 mil dólares.